

AVALIAÇÃO DO TIPO DE DISTRIBUIÇÃO DAS DIMENSÕES DE COPEPODOS (CRUSTACEA) DA LAGOA ITAPEVA, RS, BRASIL, NA PRIMAVERA DE 1998 E OUTONO DE 1999.

Becker¹, V. ; Motta Marques², D.

¹PPGECO, ²IPH – UFRGS, Porto Alegre, RS. ¹vbecker@via-rs.net; ²dmm@iph.ufrgs.br

A forma, o tamanho e o volume de copepodos são fatores de relevância na cadeia alimentar em função do pastejamento e predação. O objetivo deste estudo é analisar o tipo de distribuição das dimensões (largura, comprimento e volume) dos copepodos existentes na Lagoa Itapeva na primavera de 1998 e outono de 1999. A Lagoa Itapeva, situada no litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul, tem uma superfície de 123 km² e profundidade média de 2,5m. Amostras de água de superfície foram coletadas em quatro turnos (6h, 10h, 14h e 18h), em três estações de amostragem: Norte, Centro e Sul. Na coleta utilizou-se uma bomba de sucção com uma rede de 25 μ m de abertura de malha, sendo filtrados 300L de água e concentrados a 250mL. Após o material foi fixado com formol a 4%. Este estudo baseia-se na análise morfométrica de indivíduos e da utilização de fórmulas geométricas para a obtenção do volume. Como análise inicial os dados foram submetidos ao teste de verificação de distribuição normal de Kolmogorov-Smirnov. *Notodiaptomus incompositus* (Brian, 1925) e copepoditos de calanoida e cyclopoida apresentaram distribuição normal dos dados nos 3 pontos de amostragem nas duas estações do ano estudadas. *Mesocyclops meridianus* (Kiefer, 1926) não apresentou distribuição normal apenas da variável volume na primavera, nos pontos Norte ($p < 0,20$) e Centro ($p < 0,20$). Os náuplios não tiveram distribuição normal na primavera das dimensões comprimento ($p < 0,20$) e volume ($p < 0,05$) no ponto Norte, e no outono largura ($p < 0,20$) e volume ($p < 0,15$) no ponto Centro, e volume ($p < 0,05$) no ponto Sul. As distribuições de frequência acumulada das dimensões mostram uma distribuição regular dos indivíduos por classes de tamanho para populações de dados não normais. Verificou-se também a formação de gradiente Norte→Sul em termos de percentual de indivíduos para uma mesma classe de tamanho. FAPERGS / CAPES.